

Atleta olímpica dá início ao seu projeto de escolinhas de nado sincronizado para crianças

Nos últimos dias 13 e 14 de Janeiro, a capitã da seleção brasileira de nado sincronizado, Lara Teixeira, se apresentou e deu aulas a crianças que estão participando da colônia de férias do Marina Barra Clube, na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. Foi dessa forma que a atleta deu início ao seu projeto de difusão do nado sincronizado pelo Brasil. Estas aulas foram apenas uma amostra das Escolinhas Lara Teixeira de nado sincronizado que vão começar no início de fevereiro, no mesmo clube.

“Esse projeto é o meu pupilo e estou fazendo de tudo para que dê certo”, disse Lara. A atleta conta com a ajuda de professoras escolhidas especialmente por ela para aplicar o seu método exclusivo de ensino nas aulas. O primeiro objetivo que ela pretende alcançar com essa iniciativa é aumentar o número de esportistas de nado sincronizado no Brasil, começando pelas crianças, que são o futuro do esporte. “Sem muita gente praticando o nado, é difícil ter resultados lá na frente. Estou começando pelo Rio de Janeiro, mas meus planos futuros são de expandir esse projeto para o Brasil inteiro”, afirma Lara.

Segundo a nadadora, esse projeto está muito ligado também ao compromisso com a formação ética dos alunos e à vontade de fazer com que o país valorize mais o esporte e reconheça sua importância para a sociedade. “O Brasil ainda não enxerga a atividade esportiva como um meio de ascensão, e eu quero mudar isso. Para o brasileiro, praticar esportes ainda é apenas um supérfluo, um hobby. É minoria no país aqueles que vêem que através da prática esportiva é possível encontrar boas oportunidades, ganhar responsabilidade, aprender valores e coisas importantes para a vida. O esporte não é somente uma diversão, é uma forma de buscar novos caminhos e ter uma visão mais ampla do futuro”, diz Lara.

É a partir desse pensamento que a atleta tem ainda a vontade de expandir seu projeto a comunidades carentes. Lara ressalta que o esporte contribuiu muito para o seu amadurecimento e para a sua criação. “Graças ao esporte eu sempre convivi em um meio muito bom, muito saudável, nunca me envolvi com drogas ou coisas ruins. Meus pais sempre me mostraram que o esporte é um meio de ocupar o tempo, de sociabilizar”, conclui Lara.